

## **Narrativas sobre as Umbandas**

**Este resumo se propõe à tarefa de compreender as forjas históricas que formam os territórios religiosos das Umbandas, refletindo sobre os diálogos étnicos e culturais que se desdobram na formação do campo Umbandístico. A paisagem dos manifestos religiosos do século XVI ao século XX é o espectro que delinea resistências e cooperações, forjando uma ontologia da umbanda que dialoga com uma diversidade de cosmovisões. Propomo-nos, ainda, a pensar sobre as implicações da narrativa do mito de origem que se forja a partir de um discurso único, georreferenciado no sudeste do país e protagonizado por Zélio de Moraes, em detrimento de outras narrativas que estavam fora desse território hegemônico de produção de discurso. Portanto, reconhecemos que um modelo único de narrativa mítica apaga as multiplicidades e plasticidades que singularizam as Umbandas.**

**Palavras Chave : umbandas ; mito fundador; religiosidades afrobrasileiras.**

**Autores:**

**Adilson Meneses da Paz (orientador)**

**Clara Vitoria de Souza Pedreira**

**Isabelle Daniel Moreira**

**Mike Oliveira da Conceição**

**Maria Luiza Cezar Nascimento**

**Maria Clara Silva Santos ( por ausência de espaço o nome da aluna não foi incluído)**